

# Bitcoin cai forte e leva criptos para baixo

Queda para US\$ 30 mil coincide com ação chinesa antimineração

MARCELO SANTOS

EDITOR

O mercado de criptomoedas sofreu ontem seu segundo dia de fortes quedas – às 10 horas atingiu a mínima de R\$ 149.218,77 ou US\$ 29,5 mil – portanto, ao redor da marca psicológica de US\$ 30 mil.

Ao longo do dia, houve alguma recuperação, mas com as criptos ainda muito enfraquecidas. Na cotação das 21 horas, o horário de referência do fechamento do bitcoin no Brasil, o ativo valia R\$ 169.889,99, uma alta de 13% sobre o registro das 10 horas da manhã. Os analistas ainda apostam em recuperação, mas não há consenso sobre quando poderá ganhar força.

O recuo foi generalizado, com quedas de até dois dígitos em outras criptos e mais forte ainda nas defi (finanças descentralizadas na sigla em inglês), investimentos que são feitos sem intermediação dos bancos direto nas blockchains.

A explicação dos especialistas é a mesma de semanas anteriores – a repressão chinesa com ações policiais contra operadores da moeda digital e mineradores, que processam as negociações em computadores potentes e altamente consumidores de energia.



O dólar firmou queda ante o real nos negócios da tarde de ontem, testando os menores níveis em um ano, na casa dos R\$ 4,96. Foi a primeira vez que a moeda americana encerrou um pregão abaixo de R\$ 5,00 desde 10 de junho de 2020, quando terminou em R\$ 4,93. No fechamento, o dólar terminou a terça-feira em baixa de 1,13%, cotado em R\$ 4,9661. Uma confluência de fatores externos (na foto, painel da bolsa de Hong Kong) e internos ajudaram a retirar pressão do câmbio. Internamente, a sinalização na ata do Comitê de Política Monetária (Copom), de que o ritmo de elevação da Selic já poderia ter se intensificado na reunião da semana passada levou instituições a aumentarem a aposta de juros mais altos pela frente no Brasil, o que torna o País mais atrativo para o capital externo, recebendo mais dólares. Já o Ibovespa caiu 0,38%, aos 128.767 pontos. A Petrobras teve leve alta (PN +0,52%, ON +0,10%), mas os bancos perderam até 2,11% (BB ON). Vale ON fechou em alta de 1,17%, enquanto as ações do setor de siderurgia perderam fôlego, com : CSN ON +1,12% e Gerdau PN - 0,23%). Na ponta negativa, destaque para TIM (-3,96%), Cielo (-3,09%) e CCR (-2,93%). No lado oposto, Pão de Açúcar subiu 2,90%, CVC, 2,45%, e Totvs, 2,42%.